

O mundo do som ficou mais descomplicado:
Systems Digitalis ③ gradiente.

ORÇAMENTO.

Os investimentos da Eletrobrás e da Nuclebrás, segundo Cals

por Amundsen Lima
 de São Paulo

Em 1984, a Eletrobrás disporá de Cr\$ 1,4 trilhão para investimentos, 56% a menos em relação ao volume de recursos solicitado pela "holding" do setor elétrico à Secretaria Especial de Controle das Estatais (Sest), informou, em São Paulo, o ministro César Cals, das Minas e Energia.

A proposta inicial da Eletrobrás foi de Cr\$ 3,2 trilhões, posteriormente reduzida para Cr\$ 2,2 trilhões pelo próprio Cals. De qualquer maneira, o titular do Ministério das Minas e Energia disse que voltará a discutir com o ministro Delfim Netto, do Planejamento, a possibilidade de elevação dos recursos destinados aos investimentos da "holding", pois considera irrealistas os critérios adotados pela Sest.

Quanto à Nuclebrás, explicou que os valores aprovados para o orçamento da estatal são de Cr\$ 1,07 trilhão, embora tivesse sido solicitado Cr\$ 1,4 trilhão. O volume aprovado foi considerado satisfatório pelo ministro, que reiterou a prioridade do programa nu-



César Cals

clear brasileiro na área de desenvolvimento de tecnologia. "O atraso na construção das usinas não implica o retardamento da obtenção do ciclo do combustível nuclear", enfatizou.

GAS

Cals confirmou o interesse de empresas estrangeiras para a instalação de um gasoduto de 3 mil quilômetros de extensão ligando o poço de gás de Juruá (AM) a São Paulo. As reservas já cubadas naquela região totalizam 100 bilhões de metros cúbicos, mas o ministro acredita que esse volume poderá chegar a 120 bilhões de metros cúbicos. De acordo com ele, isso justificaria a implantação do projeto de gasoduto, passando pelo Triângulo Mineiro, em um prazo máximo de quatro anos. Nesse período seriam investidos US\$ 4 bilhões.

INTERLIGAÇÃO

Trazer o gás natural de Juruá para São Paulo faz parte do plano de interligação regional que o Ministério das Minas e Energia pretende implantar no País, "a exemplo do sistema Eletrobrás", no caso da energia elétrica. A idéia do ministro é abastecer Rio de

Janeiro e Vitória (ES) com o gás produzido na bacia de Campos; Sergipe e Alagoas, com o gás extraído na Bahia; Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco a partir das reservas da bacia Potiguar; e o Ceará com o gás da bacia de Paracuru, no litoral cearense.